A influência da respiração oral na oclusão dentária

Autor(res)

Cecília Leopoldino
Joao Victor Santos Rezende
Luis Eduardo De Oliveira Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME ITABUNA

Resumo

Este trabalho apresenta como objetivo geral demonstrar a influência da respiração oral e sua relação com o desenvolvimento da má oclusão em crianças, mostrando aspectos diagnósticos e preventivos da má oclusão dentária e explicando como a respiração pode influenciar no desenvolvimento da má oclusão. Dessa forma, a respiração desenvolvida logo após o nascimento, é uma das principais funções do sistema estomatognático e é vital para o seu bom funcionamento. A respiração nasal está relacionada com as funções normais do nosso organismo, permitindo um desenvolvimento adequado da função muscular e esquelética. Já a alteração da respiração por via oral, pode ocorrer devido hábitos e/ou obstruções mecânicas e gerar grandes alterações na função desse sistema, tendo efeito no desenvolvimento craniofacial e cervical. Os fatores mais comuns que alteram o modo respiratório e levam à respiração oral são, obstrução nasal, rinite alérgica, pólipos nasais e desvios do septo. A oclusão dentária é a forma como os dentes se relacionam entre si, sendo parte morfológica do sistema estomatognático, o qual desempenha importantes funções vitais para o harmonioso crescimento e desenvolvimento do complexo maxilofacial (Suliano,Rodrigues, Junior, & Porto-carreiro, 2007).Tais funções incluem a respiração, a fala, a mastigação e a deglutição, as quais devem estar perfeitamente equilibradas e estreitamente relacionadas entre si.A respiração nasal é umas das principais funções desempenhadas pelo homem, podendo ter efeitos consideráveis na morfologia e nas funções craniofaciais e cervicais (Cuccia, Lotti, & Caradonna, 2008). Alguns hábitos orais deletérios são capazes de interferir no equilíbrio e desenvolvimento do sistema estomatognático e na harmonia da face do ser humano.O desenvolvimento ósseo de um indivíduo envolve uma série de mudanças que ocorrem entre o nascimento e até à maturidade.